

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014

CPMI-PETRO

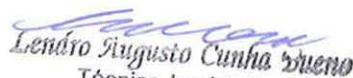
Requerimento  
Nº 174/14

*Requer à Petrobras cópias dos contratos firmados com o consórcio CONEST entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, na forma que especifica.*

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, combinado com o artigo 58, §3º da Constituição Federal, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam demandados à Petrobras cópia dos contratos firmados com o consórcio CONEST entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los.

JUSTIFICAÇÃO

Dentre os documentos que serviram de esteio para a prisão de Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, há planilhas com

  
Leandro Augusto Cunha Bueno  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

20/08/14; 15:00

**COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, com a finalidade de investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.**

registros de pagamentos suspeitos feitos pelo consórcio CONEST a empresas de fachada pertencentes a Alberto Youssef, doleiro que se encontra preso sob a acusação de integrar, juntamente com Paulo Roberto Costa, uma quadrilha acusada de desvio e lavagem de recursos públicos da ordem de R\$ 10 bilhões.

Presume-se que parte desses recursos tenha sido desviada da Petrobras por meio do superfaturamento de contratos firmados com essa empresa, hipótese que se fundamenta nos mencionados registros.

Assim, solicitamos cópias de todos os contratos estabelecidos pela Petrobras com o consórcio CONEST entre os anos de 2005 a 2014, de seus respectivos aditivos, bem como de todos os relatórios que lhes sejam alusivos, feitos nesse período, por ocasião de auditorias executadas pela Petrobras e de auditorias externas contratadas para aferi-los, a fim de investigar a extensão dos atos que supostamente lesaram o patrimônio da maior empresa brasileira.

Para tal pedimos o apoio dos nobres pares com vistas à aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em            de            de 2014.

  
Deputado Rubens Bueno  
PPS/PR